

Agenda Econômica[IPC-S - FGV](#)[INCC-M - FGV](#)[Sondagem do Comércio - FGV](#)[Sondagem da Construção - FGV](#)[Sondagem do Consumidor - FGV](#)

Análise e Perspectivas

Serviços seguem recuando no Nordeste em 2016

Conforme os dados mais recentes divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o **volume de serviços no Brasil** recuou 2,4% em outubro de 2016 em comparação com setembro.

Ainda em relação ao País, a taxa acumulada nos doze meses declinou 5,1% e nos dez primeiros meses de 2016 caiu em 5,0%.

Em 2016, os cinco grupamentos de atividades de serviços pesquisados pelo IBGE apresentaram recuos, ocorrendo as maiores retrações em **transportes** (-7,6%) e **serviços profissionais** (-5,7%). **Serviços prestados às famílias** (-4,5%), **outros serviços** (-3,4%) e **serviços de informação e comunicação** (-2,8%) também declinaram no corrente ano (Tabela 1).

Todas as subatividades pesquisadas, 10 no total, registraram decréscimo em 2016, com exceção de **transporte aéreo** (+0,8%), conforme especificado na Tabela 1.

Considerando a área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), todas as unidades federativas apresentaram variações negativas em termos de volume de serviços no acumulado de 2016 (Gráfico 1).

Embora com desempenho negativo, somente **Alagoas** (-1,4%), **Ceará** (-1,7) e **Piauí** (-3,9%) apresentaram resultados superiores à média nacional (-5,0%). Por sua vez, **Maranhão** (-10,6%), **Bahia** (-9,3%) e **Pernambuco** (-9,2%) tiveram as maiores retrações em seus respectivos volumes de serviços, conforme especificado no Gráfico 1.

Dentre as unidades federativas cujos dados são apresentados de forma desagregada, cabe destacar que no **Ceará**, a variação no volume de serviços apresentou recuo de 1,7% no acumulado de janeiro a outubro de 2016, comparado com igual período do ano anterior. A maior retração ocorreu nos **serviços prestados às famílias** (-11,6%) que envolvem principalmente alojamento e alimentação. Os **serviços profissionais, administrativos e complementares**, por sua vez, foram os únicos que registraram variação positiva (+3,4%), conforme especificado na Tabela 2.

Os serviços em **Pernambuco** declinaram 9,2% no corrente ano, em especial as atividades de **serviços**

profissionais, administrativos e complementares, cuja retração no corrente ano foi de 19,1%, enquanto que os **serviços de informação e comunicação** recuaram 8,3% no período em análise (Tabela 2).

A **Bahia** apresentou recuo em todas as atividades, sendo o menor em **serviços profissionais, administrativos e complementares** (-4,8%), e o maior em **serviços de transportes** (-14,3%). No total, os serviços caíram 9,3% nesse Estado no corrente ano até outubro (Tabela 2).

Em **Minas Gerais**, as atividades de **serviços prestados às famílias** apresentaram variação negativa de 9,9%. As atividades de **serviços de informação e comunicação** apresentaram variação positiva de 0,9%. O declínio no setor de serviços nessa unidade federativa alcançou 5,3% no acumulado do ano (Tabela 2).

No **Espírito Santo**, as atividades com maior retração foram **outros serviços** (-23,7%), **serviços profissionais** (-22,7%) e **serviços prestados às famílias** (-12,7%). Os **serviços de informação e comunicação** apresentaram variação de +1,4% no acumulado do ano, não sendo suficiente para reverter a queda do total do segmento (-8,3%) no acumulado de 2016 (Tabela 2).

Especificamente em relação à variação do volume de **atividades turísticas**, apenas **Pernambuco** (+2,6%) apresentou crescimento no acumulado de 2016. O Gráfico 2 apresenta os resultados para os estados da área de atuação do BNB nos quais o IBGE realiza a pesquisa.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mantém a previsão de redução de 4,0% no volume de receita de serviços no Brasil ao final de 2016. Referido desempenho deverá implicar o pior desempenho em termos de volume de vendas do setor desde o início da elaboração da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que passou a ser elaborada pelo IBGE em 2011.

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do IBGE.

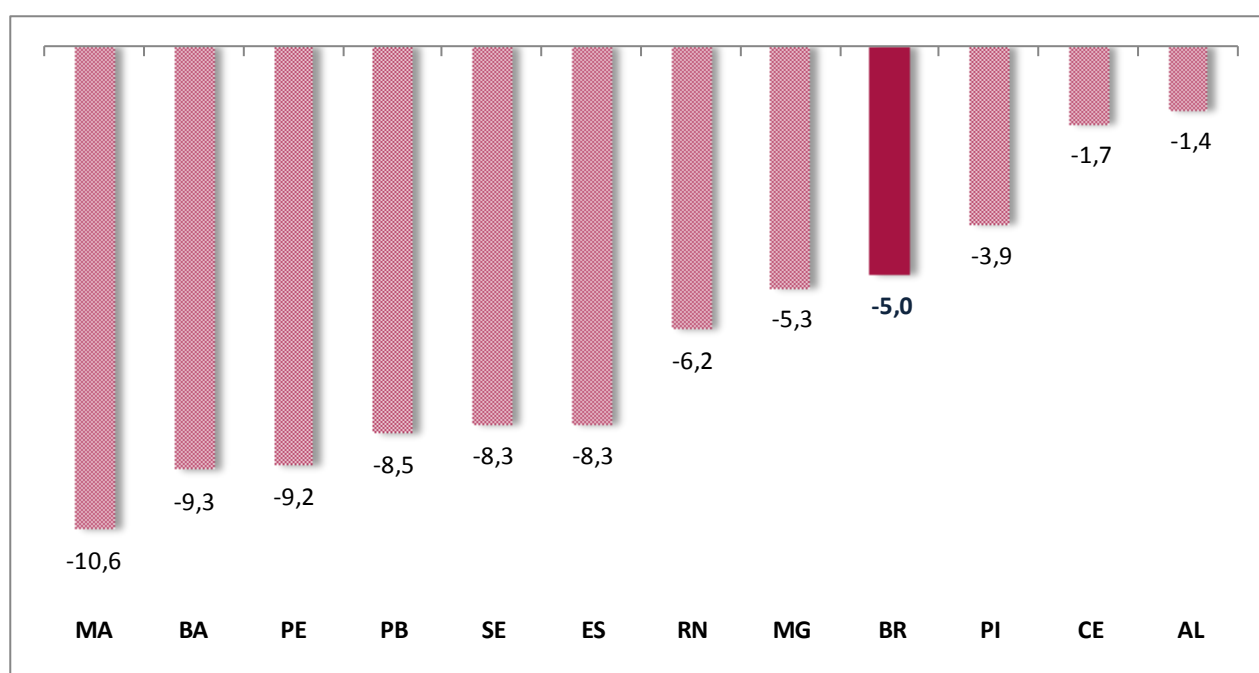
Autores: Airtton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE. Francisca Crisia Diniz Alves, graduanda em Economia, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do BNB/ETENE.

Tabela 1 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e subatividade - Brasil - Janeiro a outubro/2016

Atividades e subatividades	Variação
Serviços prestados às famílias	-4,5
Serviços de alojamento e alimentação	-4,9
Outros serviços prestados às famílias	-2,6
Serviços de informação e comunicação	-2,8
Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	-2,3
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-6,7
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-5,7
Serviços técnico-profissionais	-11,4
Serviços administrativos e complementares	-4,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-7,6
Transporte terrestre	-10,6
Transporte aquaviário	-6,9
Transporte aéreo	0,8
Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,0
Outros serviços	-3,4
Total	-5,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior .

Gráfico 1 - Variação ⁽¹⁾ percentual do volume de serviços - Brasil e estados selecionados - Janeiro a outubro - 2015/2016

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

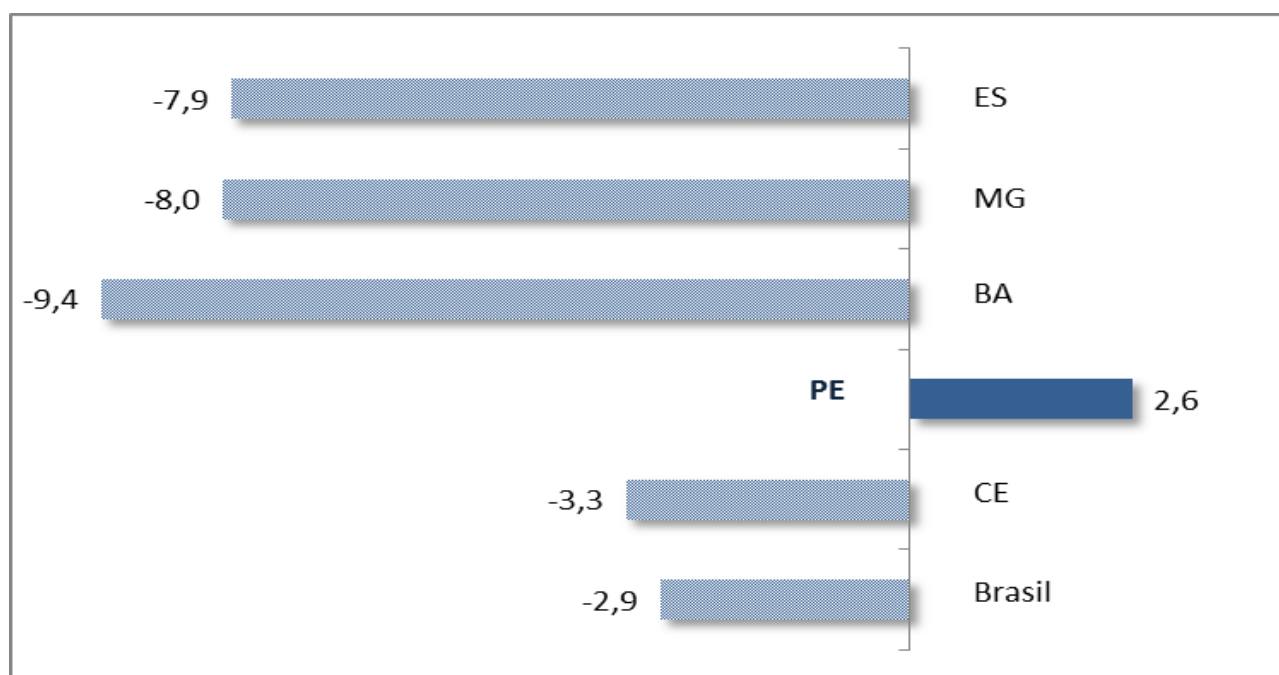
Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Tabela 2 - Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços por atividade e estados selecionados - Janeiro a outubro/2016

Atividades de Serviços	CE	PE	BA	MG	ES
Serviços prestados às famílias	-11,6	-0,4	-7,2	-9,9	-12,7
Serviços de informação e comunicação	-1,8	-8,3	-5,8	0,9	1,4
Serviços profissionais, administrativos e complementares	3,4	-19,1	-4,8	-9,3	-22,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,0	-4,2	-14,3	-8,5	-8,6
Outros serviços	-6,1	-8,1	-12,6	-3,7	-23,7
Total	-1,7	-9,2	-9,3	-5,3	-8,3

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

Gráfico 2 – Variação ⁽¹⁾ % do volume de serviços das atividades turísticas – Janeiro a outubro em 2016

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Nota: (1) Em relação a igual período do ano anterior.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.